

29 DE NOVEMBRO

Escola encerra projeto 'Olhando para Si', com exposição

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Marcando o final do projeto 'Olhando para Si', a escola 29 de Novembro realizou na sexta-feira uma mostra de artes.

Na exposição os visitantes puderam admirar pintura em tela, onde várias paisagens, formas e objetos foram captadas. Já no grafite, a cultura afro-brasileira foi o marco principal.

Segundo a professora Traudi Hofmann, uma das idealizadoras do projeto, algumas das telas foram confeccionadas por alunos que estão no projeto há apenas dois meses, e já demonstraram domínio e

capacidade bastante apurados da arte. "Ali temos dois tipos de trabalho. Um deles foi o grafite, ele retrata a cultura afro-brasileira, dos quais participaram alunos do 8º e 9º ano. Já a pintura em tela, foi desenvolvido com os alunos do ensino médio", conta a professora, responsável pelo projeto.

Para Hofmann os alunos apenas expuseram um talento adormecido, que foi despertado com carinho. "Todo ser humano nasce com a questão da linguagem gráfica, já é natural do ser humano, mas a gente cria os bloqueios. Se formos analisar, antes de escrever ele já falava, desenhava e pintava. Estou maravilhada com o resultado", comemorou

Hofmann, afirmando que a pintura fez com que cada um olhasse para si. "Quando a pessoa vai fazer o que ela realmente quer, ela vai se soltando e se encontrando no caminho, por isso o nome da exposição é olhando para si", revelou.

O projeto foi desenvolvido, graças ao Programa de Dinheiro Direto na Escola (PDDE), onde as escolas tem autonomia para desenvolver projetos. A verba desse programa deve ser utilizada exclusivamente em atividades pedagógicas. Como a verba destinada ao projeto foram comprados pinceis, tintas, telas, solventes e outros materiais utilizados no projeto.



Na mostra alunos retrataram a cultura afro-brasileira e várias outras formas

DESTAQUE



Ator/humorista/comediante cuiabano Eduardo Butakka

Ator de MT vai ao Prêmio Multishow

>> RD News

O ator/humorista/comediante cuiabano Eduardo Butakka, intérprete de personagens já conhecidos na Capital, como Penélope, a Sexóloga, foi classificado e vai participar do Prêmio Multishow de Humor, canal de entretenimento pago da Rede Globo. Ele já viajou para participar dessa espécie de reality show, cujo objetivo é encontrar novos talentos do humor brasileiro. Explica que foi convidado por um dos produtores por telefone. Óbvio que aceitou na hora.

Na estrada desde 2003, quando começou os primeiros improvi-

sos ainda na antiga Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETF-MT) junto com o grupo Pessoal do Ânima de Teatro, Butakka não vê melhor forma de comemorar 14 anos de carreira do que estar ao lado dos pares em um concurso de abrangência nacional, especialmente porque está terminando a segunda faculdade (ele é publicitário formado na UFMT), agora de Artes Cênicas.

O ator conta que além de Penélope, dá vida também à Janaiara, a Desprovida de Beleza, uma socialite, Ingrid e McGeiver (com Thiago Mourão) e até uma bolacha de água e sal, além dos outros papéis que ele escreve para o canal Não Convém.

ALIANÇA DA SERRA

Em Café de Chaleira, CTG apresenta projetos para 2017



"Queremos trazer a sociedade para dentro do CTG", afirma patrão, Jeferson Zucchi

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com um saboroso Café de Chaleira, a patronagem do CTG Aliança da Serra, apresentou na manhã de sábado, a nova diretoria, bem como os novos projetos a serem desenvolvidos no ano de 2017.

Eleito patrão, Jeferson Zucchi falou dos desafios e metas do CTG para o ano que se inicia, ressaltando que um dos principais pontos, será integrar a comunidade ao Centro de Tradições. "Temos a meta de difundirmos a cultura gaúcha. Temos a previsão de realizarmos um cinema ao ar livre com filmes típicos gaú-

chos, como, O tempo e o Vento, então estaremos realizando um cronograma com toda a parte cultural, visando também a integração com a sociedade. Realizaremos eventos junto com o poder público, na Praça do Pioneiros, como uma mateada e outros eventos que estaremos elaborando", revelou o patrão, assegurando que 2017 deve ser um ano de grandes avanços e realizações.

Outra novidade apresentada será o programa de associação. "Esse ano temos como meta a integração, então temos a joia, que é o ingresso de admissão, a R\$ 500, parcelados em cinco vezes, e durante o prazo que a pessoa pague o título ela

não paga a mensalidade", revelou. "Queremos trazer a sociedade para dentro do CTG. A pessoa preenche um cadastro, passa por uma avaliação entre patronagem e conselho de vaqueanos e pode frequentar e usufruir do nosso clube após a sua admissão", revelou Jeferson.

"Temos várias metas a cumprir do nosso plano de gestão, uma delas é conduzir as invernadas artísticas para competições a nível de estado, e a nível de Brasil, construir uma pista de caminhada no interior do CTG, construir o segundo palco para apresentações, integração de novos associados, aumentando o quadro social, que após

ampliado deve atingir 250 sócios, revitalização dos campos de futebol e a realização dos nossos eventos tradicionais e o baile do soja", completou, Zucchi, afirmando a união de todo o CTG em busca da concretização das metas. "Esse é um desafio muito grande, o CTG tem 28 anos de história muito bem representados por todos os patrões que por aqui passaram e nós também temos a preocupação e buscamos o exemplo deles para que nos auxiliem nessa caminhada. São metas ousadas, mas somos uma patronagem que está com todo gás e unida para que essas metas sejam realizadas", assegurou.